DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, saudar os deputados que nos prestigiam, nesta tarde, com as suas honrosas presenças. Dizer, Sr. presidente, que Salvador respira, oficialmente, a partir de hoje, o carnaval.

O prefeito ACM Neto, ontem à tarde, tivemos uma maratona de inaugurações. Foi entregue, ontem à tarde, o trecho Ondina-Rio Vermelho, participamos lá da inauguração de várias praças, até o final da noite. E aquele trecho da orla, Ondina-Rio Vermelho, caminhamos ontem à tarde, a partir das 16:00 horas até o final da noite, com o prefeito e os secretários, lideranças, moradores e dava para a gente presenciar nos olhares das pessoas a satisfação de ter um gestor capaz, um gestor como ACM Neto, que, para alguns, não acreditavam que poderia administrar a nossa cidade sem o apoio do governo federal.

E o prefeito ACM Neto, com a capacidade que lhe é peculiar, com a sua equipe comprometida e capacitada, tem demonstrado que Salvador vive um dos melhores momentos políticos das esferas nacional, estadual e municipal como nunca visto nos últimos tempos. Salvador é uma cidade pobre e nós sabemos que as nossas economias estão muito bem administradas. Nós temos, hoje, o secretário da Fazenda, um ex-governador capacitado e comprometido, com uma honradez

exemplar. E nós temos um prefeito que administra cada centavo dos cofres públicos e não poderia ser diferente.

O mundo escolheu Salvador para o carnaval, a nossa cidade está devidamente preparada, de braços abertos para o mundo, para receber os foliões.

Estou como vereador de quarto mandato nesta Casa, consecutivo, graças a Deus. Estou convertido e batizado vai fazer dez anos. Tenho responsabilidade com o meu mandato, com a minha vida, com os meus eleitores e com esta cidade.

Sou evangélico sim, mas entendo que a nossa cidade, a nossa economia, elas dependem, também, da sobrevivência deste momento, desta festa grandiosa que é o carnaval. E não é à toa que temos uma estimativa agora de arrecadação de um bilhão e oitocentos milhões que o carnaval vai movimentar nesta cidade, em nosso Estado.

O carnaval vive um momento ímpar com a administração do prefeito ACM Neto. A estimativa de geração de até 250 mil empregos diretos e indiretos. Toda a sua equipe, seu corpo de secretários, funcionários, servidores, terceirizados, garis, garçons, motoristas, moto taxistas, todos nós estamos preparados para fazer a melhor festa do Brasil.

Isso é fruto da capacidade do prefeito ACM Neto com a sua equipe, com o seu olhar. Porque lá atrás, quando ACM Neto ganhou a eleição para prefeito de Salvador em 2012, todos diziam: pegou uma cidade falida. E, realmente, estava. Uma cidade que não tinha o poder de endividamento, de sequer comprar um saco de cimento para fazer um reparo em um jardim.

Hoje, o que a gente vê? Nós temos, hoje, um grandioso projeto na Avenida Suburbana, que vai ser o Mané Dendê, uma obra de mais de 560 milhões de reais, que vai dar moradias dignas para os moradores do Subúrbio. Praças urbanizadas, quadras poliesportivas, creches, escolas, unidades de saúde. Uma coisa nunca vista nesta cidade. E o prefeito ACM Neto, com o seu olhar, com a sensibilidade que Deus lhe deu, fez um grandioso projeto, juntamente com a Fundação Mário Leal Ferreira, na pessoa da competente Tânia Scofield e toda a sua equipe.

Encerro, Sr. presidente, desejando ao povo de Salvador, aos visitantes, aos meus colegas vereadores, ao povo desta cidade, deste Estado: brinquem, aproveitem o carnaval na santa paz! Mas saibam: não é não.

Um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, telespectadores da TV Câmara, toda a rede social.

Quero chamar a atenção, neste momento, esta grande festa aqui, na nossa bela Salvador, a maior festa de rua do mundo, mas devemos fazer algumas observações. Observações com os trabalhadores de transporte que dá sua grande contribuição para que esta festa aconteça.

O sistema de transporte, senhores, neste momento desta festa, ele roda 24 horas ininterruptas e passa por situações de conflitos, de agressões permanentes. São ônibus quebrados, ônibus assaltados, brigas dentro dos ônibus. E tudo isso quem enfrenta são o cobrador e o motorista, naquele momento, os operadores de terminais.

E aqui eu chamo atenção: que a organização da festa direcione também essa organização para manter a segurança desses trabalhadores nesse período tão difícil para eles, que é o período do carnaval.

Nós estamos aí com a gratificação de carnaval garantida, não é a gratificação ideal que a categoria merece de acordo com esse trabalho penoso que é feito nessas épocas de festa, mas é o que podemos conseguir e esperamos que a gente melhore essa gratificação e que ela seja, no próximo ano, uma gratificação justa para esses trabalhadores que realmente passam por toda uma situação de conflito, de abalo psicológico, nessas questões da violência que acontecem dentro do transporte coletivo e todos os transportes passam por um certo perigo.

Não é só os ônibus, mas também os táxis, os aplicativos passam todas por uma situação difícil, neste momento. A necessidade de alguns modais de transporte pelo desempenho, a questão da sobrevivência, muitos se sujeitam estar correndo este risco. A questão do trabalhador normal, eles passam por essa situação porque realmente já são trabalhadores fixos e todo ano têm que dar essa contribuição para que a festa aconteça.

Faço um apelo a uma parte da população, que vem para festa, e que no retorno trate esses motoristas, esses cobradores, com carinho, na vinda e no retorno, mas a maior dificuldade é no retorno, quando as pessoas consomem bebidas alcoólicas, algumas saem do normal e é muito importante que essas pessoas respeitem aquele companheiro que está ali os conduzindo até a suas residências.

Então, é um momento de muita reflexão, é um momento de diversão, mas é um momento também da gente olhar para aquele outro que está ali fazendo com que a festa aconteça, fazendo com que as pessoas cheguem ao seu destino, para desenvolver o seu trabalho, para poder ganhar o seu trocado, como muitos das comunidades que aproveitam esse momento da festa para ganhar um trocadinho devido ao desemprego. Mas é importante também que tenha essa relação de um tratamento adequado, de respeitar ali aquele trabalhador que realmente está ajudando-o a conduzir até chegar lá o seu destino, no circuito da festa, para que possam estar ali trabalhando honestamente. E no retorno as pessoas tenham mais cautela, venham com mais tranquilidade, venham com o espírito de paz, porque o motorista e o cobrador não têm nada a ver com os problemas que aconteceram lá na avenida. Então, esse é o apelo aqui que a categoria faz.

Quero aqui também informar a todos os trabalhadores que a diretoria do sindicato está de plantão 24 horas com o Corpo Jurídico do Sindicato, 24 horas cuidando dessa situação, ajudando a categoria para que nada aconteça neste momento tão difícil que é o momento da festa do carnaval.

E, Sr. presidente, para concluir, com sua tolerância, quero chamar atenção aqui de um projeto de lei que eu apresentei nesta Casa, que se chama Hidrata Rodoviário. É uma coisa simples, mas muito importante para os trabalhadores neste momento tão difícil de festas populares.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX MINE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde a todos, senhoras e senhores, aos colegas vereadores, boa tarde à Mesa, o meu presidente, muito orgulho, muito prazer estar aqui com vocês.

Bem, falar do carnaval, porque o mundo inteiro está vindo para o carnaval. O que seria do carnaval sem os anjos da saúde, sem o SAMU 192? Então, SAMU 192 vem fazendo vários trabalhos, principalmente durante o percurso do carnaval, este momento de festa. Um momento em que estamos nos preocupando com a saúde das pessoas que estão aqui curtindo este carnaval. Então, o SAMU tem 140 leitos à disposição em todo o carnaval, vem com 11 leitos de UTI, vem com 11 postos de saúde.

Agora, vale lembrar que no momento em que está acontecendo esta festa maravilhosa, todas as unidades do SAMU, todas as bases descentralizadas do SAMU 192 estão funcionando

a todo vapor. É obvio que em plena festa a vida aqui fora, do nosso povo soteropolitano, continua.

E o que quero firmar aqui, para este povo do qual eu faço parte, essa família SAMU 192, que a partir de agora ele terá uma voz aqui na Câmara, terá um representante.

Então, pós-carnaval, vamos focar nesses problemas que o SAMU enfrenta hoje, principalmente em relação as suas bases descentralizadas. Diariamente recebo notificações, recebo fotos mostrando as unidades onde se encontram. Lembrando que vamos fazer um trabalho focado junto ao secretário de Saúde, um trabalho de requalificação desses ambientes onde se encontram os profissionais do SAMU. Vamos fazer um trabalho focado na ergonomia deles perante a ambulância, vamos focar na melhoria totalmente desses profissionais.

Então, a partir de agora, nós temos, meu presidente, um representante à altura, que durante todos esses anos de vida do SAMU 192, aqui dentro de Salvador, desde o seu primeiro dia que foi instalado o SAMU 192 aqui, eu faço parte. Naquele momento, nos afastamos um pouco, mas sempre presente dentro do SAMU 192; fomos fazer parte da equipe de urgência e emergência do município, mas com um olho clínico, com um olho cheio de amor pelo SAMU 192. Então, a gente estava próximo de maneira administrativa. E, com certeza, o SAMU vai ter este representante, vai ter essa pessoa que pensa 24 horas no APH, que pensa na saúde.

Então, meu presidente, o carnaval de Salvador sem a presença do SAMU seria um déficit terrível para todos os foliões,

para todos os cidadãos que aqui estão passando férias e curtindo esse momento de festa.

O SAMU 192, a partir de agora, Alex Mine vai estar representando vocês aqui, em todos os momentos, com um olho bastante clínico para a melhoria de vocês, em todos os sentidos falando, desde o momento do salário, quanto ao seu momento de estadia nas suas bases com seus veículos de condução de emergência, vamos estar aqui fiscalizando perante o belíssimo trabalho que o prefeito ACM Neto vem fazendo dentro deste município.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Meu estimado presidente Geraldo Júnior, meus colegas vereadores, pessoas presentes na galeria, você que está me vendo e me ouvindo através da TV Câmara, sei que todas as falas, neste momento, estão voltadas para o carnaval. Mas, venho aqui falar de um assunto que é corriqueiro, é um assunto que já não toleramos mais, o descaso da Prefeitura de Salvador com a questão dos animais de grande porte de nossa cidade.

Anos e anos pedindo à Prefeitura, pedindo ao Centro de Controle de Zoonoses, pedindo à Secretaria de Saúde que adotem providências, implantem políticas públicas para a questão dos

animais de grande porte. São cavalos, éguas, jumentos que andam nas vias públicas de Salvador, sofrendo, esses animais, porque são atropelados. Sofrem os seres humanos porque acontecem acidentes.

E, sinceramente, eu venho hoje aqui protestar, porque já não há mais lugar para a gente pedir a gentileza ou com gentileza. Não dá mais. Agora, é dizer o seguinte: a Prefeitura, o Município de Salvador, mais tecnicamente dizendo, e a Secretaria de Saúde, o Centro de Controle de Zoonoses, agora, a questão é conversar na Justiça, porque não tem mais como a gente conviver com essa situação.

Esse final de semana, eu fui chamada, porque assim sou chamada mesmo, porque não tem a quem recorrer aqui no Município de Salvador nessas questões dos animais de grande porte. E eu fui chamada por conta de um cavalo que estava lá, em Praias de Flamengo, tendo convulsões. Um quadro terrível, muita gente mobilizada por conta disso, porque hoje, graças a Deus, a atenção é, além dos seres humanos, também o respeito aos animais.

E isso comoveu o pessoal lá, os moradores de Praias do Flamengo e, simplesmente, o CCZ disse que não tinha nada a fazer. E eu tive que mandar uma veterinária lá para cuidar do animal, para estabilizar o animal, pedindo a um e outro recursos para a gente poder internar esse cavalo em um hospital de equinos, porque um cavalo desse representa 2, 3, 4 mil reais e eu não tenho esse dinheiro para estar aqui atendendo a todos os animais de grande porte que sofrem na cidade da gente. Não é

possível que o prefeito abra a boca e diga que está muito bem, obrigada, a situação financeira do município e não destine um só centavo para essa questão.

E vem aqui criar, apresentar um projeto de lei para criação de uma diretoria de questões animais e, no final das contas, cadê essa diretoria? Cadê essa diretoria que sequer foi regulamentada? E não existe essa atenção realmente do município para com esses animais. E não dá mais para tolerar isso porque eu fico pressionada, inclusive. Além da minha questão mesmo de coração, eu estou aqui vereadora por causa dessa bandeira e todos sabem disso. Além disso, fico eu sendo a providência que a população tem para resolver o problema dos animais de grande porte. Isso é um absurdo. Ninguém aguenta mais isso.

Eu quero, inclusive, que quem quiser consultar e ver o caso, está nas minhas redes sociais: Ana Rita Tavares Oficial. Está no meu Instagram: @anaritatavaresoficial. E eu tenho certeza de que, inclusive aqui, os meus colegas aqui da situação jamais vão contestar essa situação que está acontecendo, porque isso é caso velho. Já está cheio de teia de aranha, esse problema. E o prefeito não se mobiliza para resolver isso. Eu vou ficar agora, durante a semana, todo final de semana tendo que ser a providência para essa questão?

Aliás, muito me entristece porque apresentei aqui nesta Casa um projeto que foi aprovado para regulamentar a questão dos animais de grande porte nesta cidade. A diminuição gradativa dos veículos de tração, que são as carroças, que são os animais, em que a gente sabe que esses animais de grande porte servem ao

tráfico de drogas porque são colocadas as drogas no ouvido, no ânus do animal e agora estão abrindo a barriga do animal para botar a droga. E o prefeito municipal vetou meu projeto dizendo que não tinha - com sua tolerância, um segundinho, presidente -, dizendo que o município não tinha recursos para contratar fiscais para verificar a execução desse projeto.

Ora, com a Transalvador, com a Guarda Municipal, com os próprios agentes comunitários de endemias não poderia se fazer essa fiscalização?

Então, eu estou indignada com tudo isso! E vou também ao Judiciário para reverter essa questão desse veto no meu projeto, que era um projeto que iria servir a Salvador, que iria servir aos animais e às pessoas que amam também e respeitam os animais.

Minha indignação aqui!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sr. presidente, não é por acaso que 37% elegeram o melhor prefeito do Brasil ACM Neto. Não é por acaso, sete anos seguidos. Setenta e três, desculpe.

Sr. presidente, na minha posse, eu me esqueci de falar do nome do nosso querido, hoje, eu estou aqui como vereador e o senhor está aí como presidente, mas o senhor sabe muito bem

que a minha amizade que eu tenho com o senhor, com o pai do senhor é fora da política. Política passa, uma boa amizade fica.

Eu não faço questão de poder, eu não faço questão de dinheiro, eu faço questão sim, de uma boa amizade e é, por isso que eu tenho quase 50 anos ao lado da família ACM. Quase todos já morreram, só resta hoje Sérgio Nogueira. Sei que vou viver muito tempo ainda sim, mas sei, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, que os 73% do melhor prefeito do Brasil esta Casa faz parte, todos os vereadores e ex-vereadores, secretários e ex-secretários.

Há quase dois meses, presidente, eu estava com o senhor na ilha, a indicação do senhor, o prefeito estava entregando um dos melhores colégios, talvez, de Salvador. E aquele local, Sr. presidente, que local, ali foi indicação do senhor.

Depois, fomos lá entregar o Posto de Saúde e o senhor estava presente ao lado do prefeito. Fique certo, Geraldinho, que ACM Neto tem o maior carinho e o maior respeito por Geraldinho, não vá na onda de alguns colegas que tentam jogar você contra o prefeito ACM Neto, você não é mais criança.

Ontem, eu estava ali sentado, quando eu prestei atenção vários colegas dando recadinho para você. Você não precisa de recado não, porque você é um homem sério. Eu conheço você, Geraldo, se lembre, Geraldo, que o prefeito ACM Neto não foi por acaso que escolheu você para ser secretário do governo dele, não. E você, realmente, foi um grande secretário, grande secretário para a Cidade do Salvador. Muita quadra de esporte, muito

campo, a piscina lá, da Pituba e outros trabalhos que o senhor fez.

Peço a Deus, Geraldo, que dê a você muita paz, muita saúde, muita inteligência para não ir atrás de algum grupo não. Pense duas vezes, uma boa amizade não se joga fora. Uma boa amizade se guarda, como até hoje eu guardo de três letras ACM, não escondo de ninguém. Eu sempre fui apaixonado pelo senador Antonio Carlos Magalhães. E hoje estou aqui, sim, para defender o menino. Eu não nunca vi Neto como deputado federal e nem como prefeito. Eu vejo Neto como meu filho.

E, por isso mesmo, não é por acaso que o prefeito ACM Neto foi eleito com 73%, todos os bairros de Salvador tem o carimbo de Antonio Carlos Magalhães Neto. É colégio que não existia, não tinha um colégio que prestasse há sete anos na Cidade do Salvador. Não tinha um posto de saúde que prestasse na Cidade do Salvador, era lixo em todo canto da cidade, uma cidade toda escura. E hoje a Cidade do Salvador é outra, sim.

E com o apoio desta Casa, de todos os secretários e com a administração número 1 do melhor prefeito do Brasil, o prefeito ACM Neto, eu garanto que vai ser governador da Bahia em 2022. E ainda vai mais longe, Geraldinho, porque ele é novo, é competente e vai chegar à presidência do Brasil.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras desta Casa. Boa tarde a todos e todas que estão nos ouvindo, nos assistindo.

Primeiramente, quero fazer uma nota de repúdio ao MEC, ao ministro da Educação, que encaminhou um pedido para que os alunos ficassem perfilados, acho, inclusive, batendo continência e cantando o Hino Nacional. Eles também encaminharam, vereadora Marta Rodrigues, que o *slogan* que ele utilizou na campanha: "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos", também fosse falado pelos alunos.

Primeiro, quero dizer que este Estado é um Estado laico, e que temos que dar autonomia e independência às escolas, aos professores e professoras do município e do Estado.

Então, quero fazer essa nota de repúdio. Ele precisa respeitar a educação pública e de qualidade, com independência e autonomia.

O segundo ponto, é o seguinte: quero dizer, primeiramente, da importância que tem a Caixa Econômica Federal, uma das empresas públicas que têm um papel fundamental na vida dos mais pobres e na vida de brasileiros e brasileiras.

Quero dizer que sou funcionário da Caixa Econômica federal há 29 anos. E quero dizer que o corpo funcional da Caixa

Econômica, é um corpo funcional belíssimo e que faz um trabalho importantíssimo para sociedade.

Mas, a gente precisa investigar o que aconteceu na agência da Caixa Econômica do Forte de São Pedro. Mais uma vez destaco aqui, que a força desproporcional dada pela Polícia Militar a um homem negro, dentro da instituição, não podemos nos calar, isso precisa ser investigado. E se for comprovado o racismo institucional...

Porque é assim: o racismo ele é apresentado de várias formas; temos o racismo social, o racismo institucional, o racismo estrutural e o racismo ambiental. E o racismo institucional a gente sabe que acontece todos os dias, não é à toa o que aconteceu no Extra, na Barra da Tijuca, que acabou matando um jovem negro. E agora, da mesma forma, de maneira desproporcional, dentro da Caixa Econômica Federal, um homem negro foi, com força desproporcional, atacado e enforcado, e poderia acontecer a mesma coisa que aconteceu no Extra, e na frente da filha de 15 anos de idade.

Então, aqui a minha nota de repúdio e tem que ser investigado e que as pessoas responsáveis sejam penalizadas. Vereadora Marta estava lá, agora, na manifestação em frente à Caixa Econômica.

Um outro ponto que quero falar é uma ação popular que eu entrei na quinta feira. Eu quero dizer a todas e todos aqui, que a Prefeitura Municipal de Salvador e os órgãos gestores, são gestores dos logradouros, mas não são donos das ruas, vereadora Marta Rodrigues.

Então, essa articulação da Prefeitura com as grandes cervejarias, no caso agora a Ambev, ferem princípios fundamentais da administração pública. Entre eles, a moralidade, a impessoalidade, entendeu, vereadora Marta Rodrigues? E não podemos deixar acontecer isso. Os comerciantes e ambulantes têm o direito de vender o que quiserem. E nós, ambulantes, temos o direito de consumir o que quiserem. Então, essa articulação que eu posso denotar, vereadora Marta Rodrigues, articulação espúria. Inclusive, lá em Belo Horizonte, isso foi impedido através de uma ação impetrada pelos ambulantes, pelos comerciantes locais.

Então, está na 7ª Vara de Fazenda Pública. Já conversamos, inclusive, com o juiz e a gente espera que seja dada uma liminar e as pessoas possam ter a liberdade, não só de vender o que quiserem, mas nós consumirmos o que quisermos.

É importante salientar que foi denunciado lá, no nosso gabinete, que, às vezes, tem um preposto da Prefeitura, mas todo aquele grupo de pessoas que invade comércios e que toma mercadorias de ambulantes que não estejam vendendo dentro do circuito do carnaval, bebidas ou qualquer outra coisa que esteja dentro desse esquema, dessa relação entre a Prefeitura e as grandes cervejarias, é grupo contratado pelas próprias cervejarias, não é contratado público, não. Aí, na hora de assinar o documento, ele pega um preposto público e assina.

Então, é uma vergonha. Vem acontecendo isso desde 2014 e isso tem me incomodado muito. As pessoas têm que ter o direito

e a liberdade de não só venderem o quiserem, mas também consumirem o que quiserem.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, boa tarde. Eu queria parabenizar a vereadora Aladilce, o presidente do PT, Gilmar Santiago, Marta Rodrigues, o Movimento Negro. Há pouco instante, eu estava em uma reunião com o senhor e fui convocado para estar lá na Caixa Econômica, para, mais uma vez, brigar contra um ato que nós não queríamos mais ver, Carolino. E é um ato de racismo, mas que nós estamos vendo todos os dias.

Há dez dias, a vereadora Aladilce, a vereadora Marta estávamos, lá no Extra, fazendo manifestação na morte do jovem Gonzaga.

E hoje, pela manhã, nós acordamos com a imprensa toda batendo um ato covarde de dois ou três policiais contra um cidadão negro, Sr. Crispim, que foi reclamar de dois cheques que voltaram na sua conta. E não foi atendido pelo gerente branco, o gerente branco da Caixa Econômica. É importante dizer isso, que dois gerentes da Caixa Econômica, brancos, chamaram a polícia para espancar um homem trabalhador negro. Isso é o que tem que ser dito. É essa coisa que tem que ser dita.

E aí, a gente fala, Marcos Mendes, que a gente precisa, mesmo que o secretário Maurício Barbosa já tenha aberto sindicância, mesmo que o comandante da Polícia Militar vá acompanhar a sindicância, o governador precisa tomar providências.

Naquele ato, Aladilce, que nós estávamos lá no Extra, o policial disse que iria processar a mim e a Marta porque nós fomos questionar ele porque ele estava dentro do Extra.

Quer dizer, a gente vai exercer a nossa posição de vereador, cidadão, e o policial se acha ofendido porque ele está protegendo o patrimônio privado. E isso é o que nós precisamos debater nesta cidade.

Então, para concluir, Sr. presidente, eu não poderia deixar de falar aqui desse ato importante que aconteceu hoje. Isso não pode parar, porque é no carnaval que eles fazem as piores atrocidades com o povo negro. Por isso que a oposição está de olho no carnaval.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha aqui pela TV Câmara e também escutando aí a Rádio Câmara.

Dizer, Sr. presidente, na linha aqui que o meu colega vereador Marcos Mendes trouxe, o que nós estamos vivendo, em nível nacional, presidente da Comissão de Educação, vereador Antônio Carolino, com essa decisão do ministro, é a escola com mordaça, querer amordaçar os alunos, os professores e as professoras. E isso nós não podemos, de maneira nenhuma, aceitar. E a Comissão de Educação, eu apresento aqui, Sr. presidente, que possa também aprovar na Comissão uma moção de repúdio e a gente encaminhar imediatamente, porque ações como essa, nós não podemos deixar que ganhem corpo, a gente tem que cortar. E como se corta? É como nós aprendemos, é na raiz.

E não dá para ninguém utilizar *slogan* de campanha de um candidato agora nas escolas. Que escola é essa? É isso que nós queremos? Que cidadãos e cidadãs nós queremos formar para este país? Qual vai ser o futuro?

Daí, Sr. presidente, fica o meu apelo e o meu pedido também nesta direção.

Mas na mesma linha também do vereador Marcos e do vereador Suíca, o que nós vimos agora na Caixa Econômica, vereadora Aladilce também estava lá, foi o racismo institucional, promovido pela instituição, pelo gerente da Caixa. E foi o gerente que deu a ordem de prisão para o cliente que foi lá pegar as informações sobre uma verba da conta dele, um dinheiro que estava na conta dele. Ele chamou ainda a PM, como a PM também estava lá agora armada, do lado. Nós entramos e eles ficaram na antessala ali nos aguardando.

Então, a atuação da PM, do gerente, como disse muito bem aqui o vereador Marcos Mendes, precisa ser investigada e os excessos têm que ser punidos com rigor. E o que nós não podemos demorar é a atuação, é responder com atos, Sr. presidente Geraldo Júnior, que conheço a sua capacidade e a sua voz que tem também no Seis em Ponto, para ajudar também essa atuação que foi importante hoje do Movimento Negro, dos parlamentares. A Comissão da Promoção da Igualdade na assembleia de manhã reuniu, teve lá também Crispim e a família, e a nossa ação aqui na Casa, com a Comissão de Reparação, que tem aqui dois membros, Suíca e Marcos Mendes, também nessa mesma direção.

Fátima aprovou, lá também, uma audiência, é bom se fazer conjunta porque ganha mais força, tem mais corpo e dá para levar adiante.

Muito obrigada, Sr. presidente. Racismo nós não vamos tolerar de maneira nenhuma. O povo negro unido é o povo negro forte, que não teme a luta e que não teme a morte.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes nas galerias.

Eu quero aqui reforçar essa denúncia feita por Marcos, por Suíca, por Marta. Eu estive, também, na manifestação há pouco, e dizer, Sr. presidente, que esta Casa, que é a Câmara que representa a cidade mais negra fora da África, não pode deixar de se manifestar como Casa diante de um caso de racismo desse, diante, inclusive, de uma semana depois do que aconteceu, que veio resultar na morte, no Supermercado Extra, no Rio de Janeiro, Salvador repete a mesma história: foram quatro policiais em cima de um cliente de um banco, agredido pela cor de sua pele.

Então, quero propor aqui que, através da Ouvidoria, da Comissão de Reparação e da Comissão de Cultura, a gente convoque uma audiência pública, que traga aqui o gerente geral da Caixa Econômica, que a gente convoque o secretário de Segurança, inclusive, para discutirmos esse evento e quais são as medidas que vão ser tomadas. Porque não basta uma manifestação, o repúdio, nós falarmos aqui. Nós precisamos de medidas consistentes, vereador Marcos, para coibir, para evitar que outros casos aconteçam. Porque o racismo está impregnado, está impregnado na vida desta cidade e de todas as cidades do Brasil e por aí afora.

Mas, então, eu quero deixar aqui a minha proposta. Vou encaminhar o requerimento para a gente fazer aqui uma audiência pública, trazendo as autoridades que deem conta e punam esses agressores do nosso povo.

Muito obrigado, Sr. presidente.